

Fernando Pessoa

## **Caminho a teu lado mudo**

Caminho a teu lado mudo  
Sentes-me, vês-me alheado...  
Perguntas, sim ou não, não sei...  
Tenho saudades de tudo...  
Até, porque está passado,  
Do próprio mal que passei.

Sim, hoje é um dia feliz.  
Será, não sei, incerto  
Num princípio não sei quê  
Há um sentido que me diz  
Que isto — o céu largo e aberto —  
É só a sombra do que é...

E lembro em meia-amargura  
Do passado, do distante,  
E tudo me é solidão...  
Que fui nessa noite escura?  
Quem sou nesta morte instante?  
Não perguntes... Tudo é vão.

4-11-1928

**Poesias Inéditas (1919-1930)**. Fernando Pessoa. (Nota prévia de Vitorino Nemésio e notas de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1956 (imp. 1990): 101.